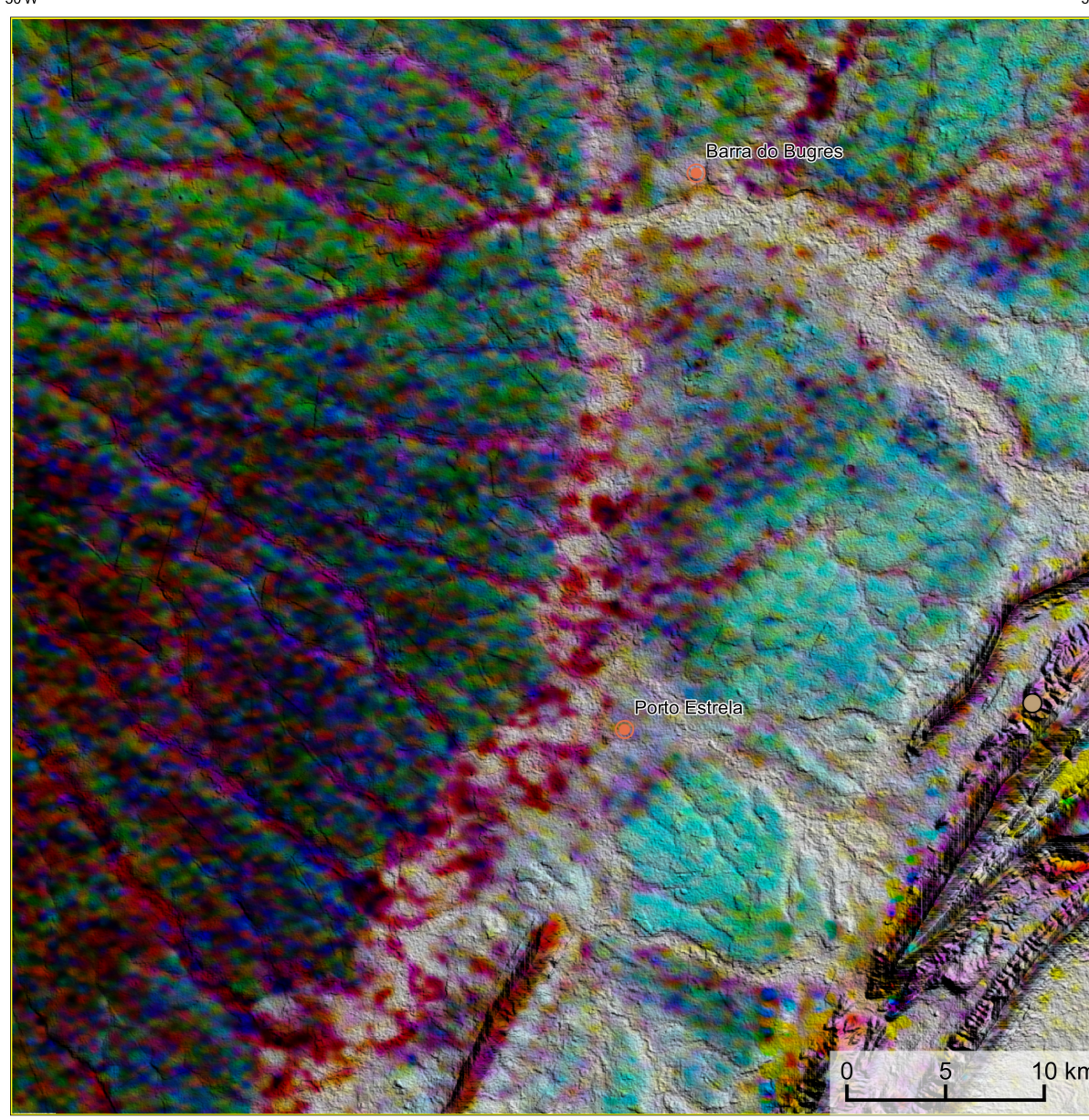
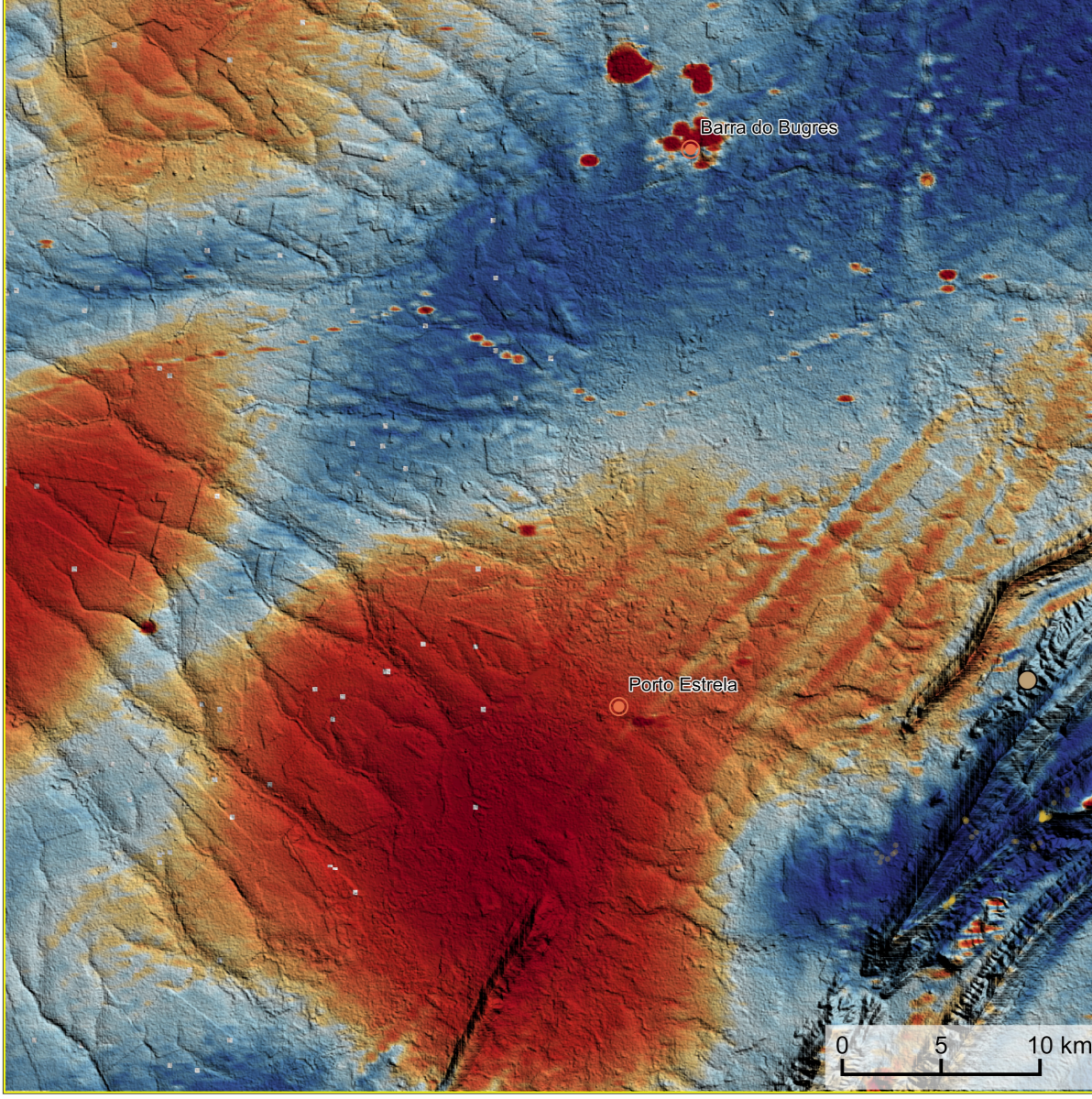


AEROGAMAESPECTROMETRIA – IMAGEM DE COMPOSIÇÃO TERNÁRIA RGB COM FUSÃO SRTM (K-eTh-eU)



Mostra a variação das concentrações relativas dos três radioelementos relacionados com as cores vermelho (K%), verde (Th%) e azul (U%). O espectro de cores varia desde o branco, quando predominam as maiores concentrações relativas nos três radioelementos, até o preto, para os mínimos valores relativos.

AEROMAGNETOMETRIA - PRODUTO COM FUSÃO SRTM E DECONVOLIÇÃO DE EULER



No mapa de gradiente total a anomalia magnética é correlacionada em relação ao corpo causativo, o caráter dipolar é verificado, o que simplifica a interpretação. Todavia, dimensões horizontais na anomalia em relação ao corpo causativo são exageradas. Recomenda-se a utilização deste produto para realizar a distribuição de estruturas magnéticas na área, e também como fonte de simplificação e interpretação dos mesmos. A deconvolução Euler utiliza derivadas do campo magnético anômalo para estimar a geometria das fontes magnetizantes localizadas na subsuperfície. Neste trabalho foi empregado o índice F para a deconvolução de Euler com o intuito de realçar as estruturas lineares magnéticas da área.

MODELO DIGITAL DO TERRENO E BASE CARTOGRÁFICA COM A IDENTIFICAÇÃO DAS ESTAÇÕES GEOQUÍMICAS DE SEDIMENTOS DE CORRENTE

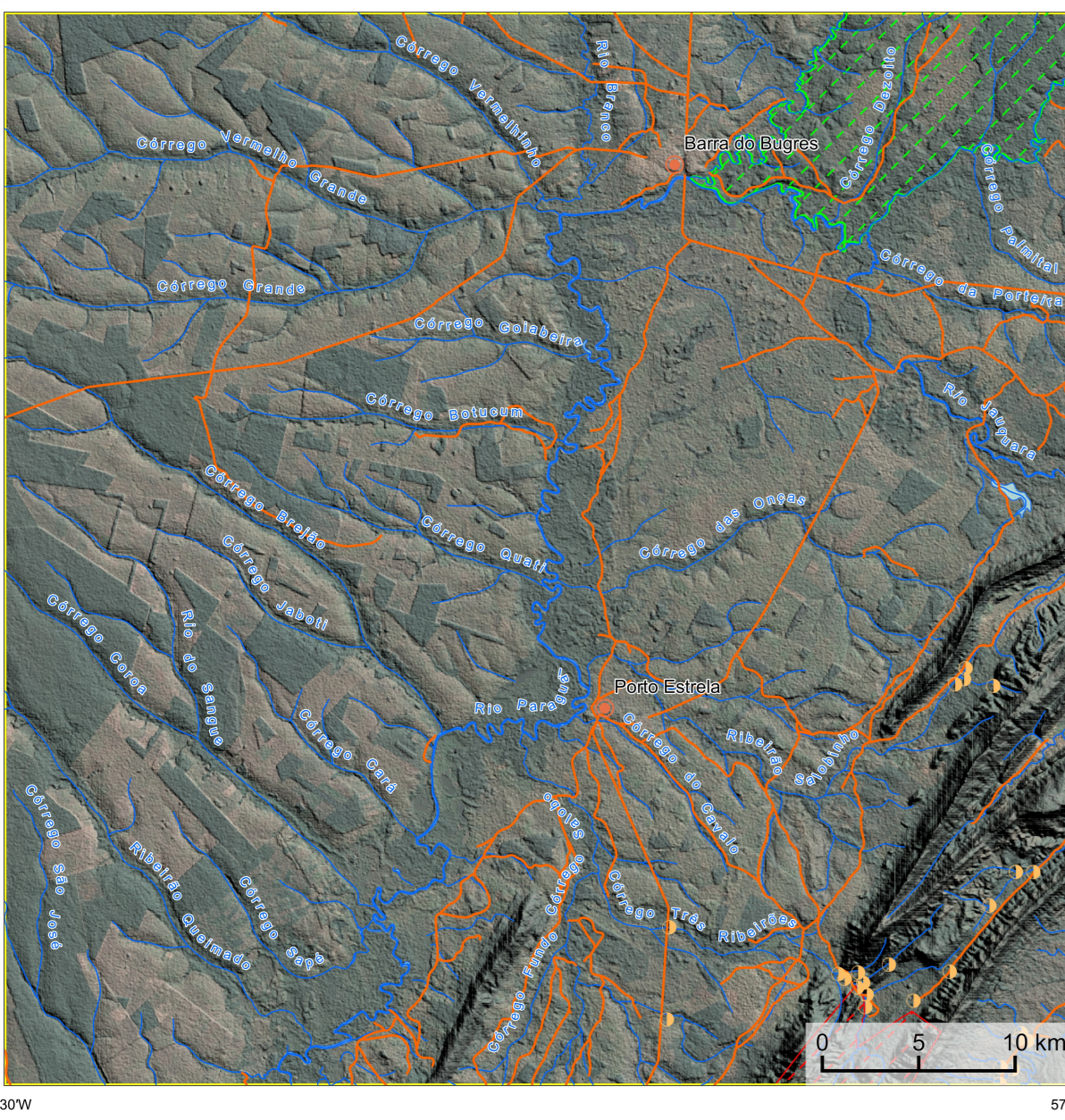
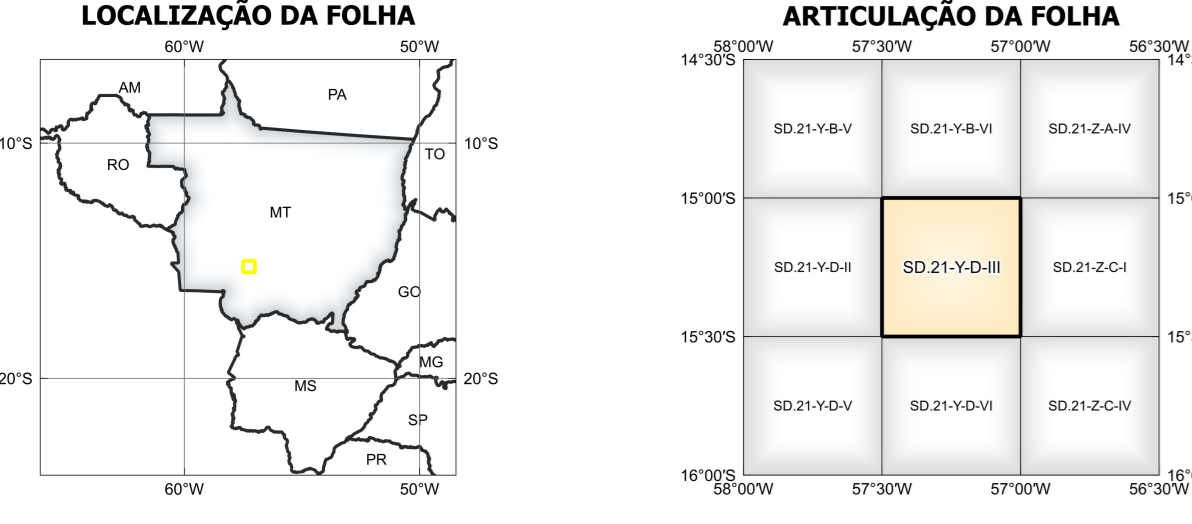


Imagem Google Earth - Novembro 2022



LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

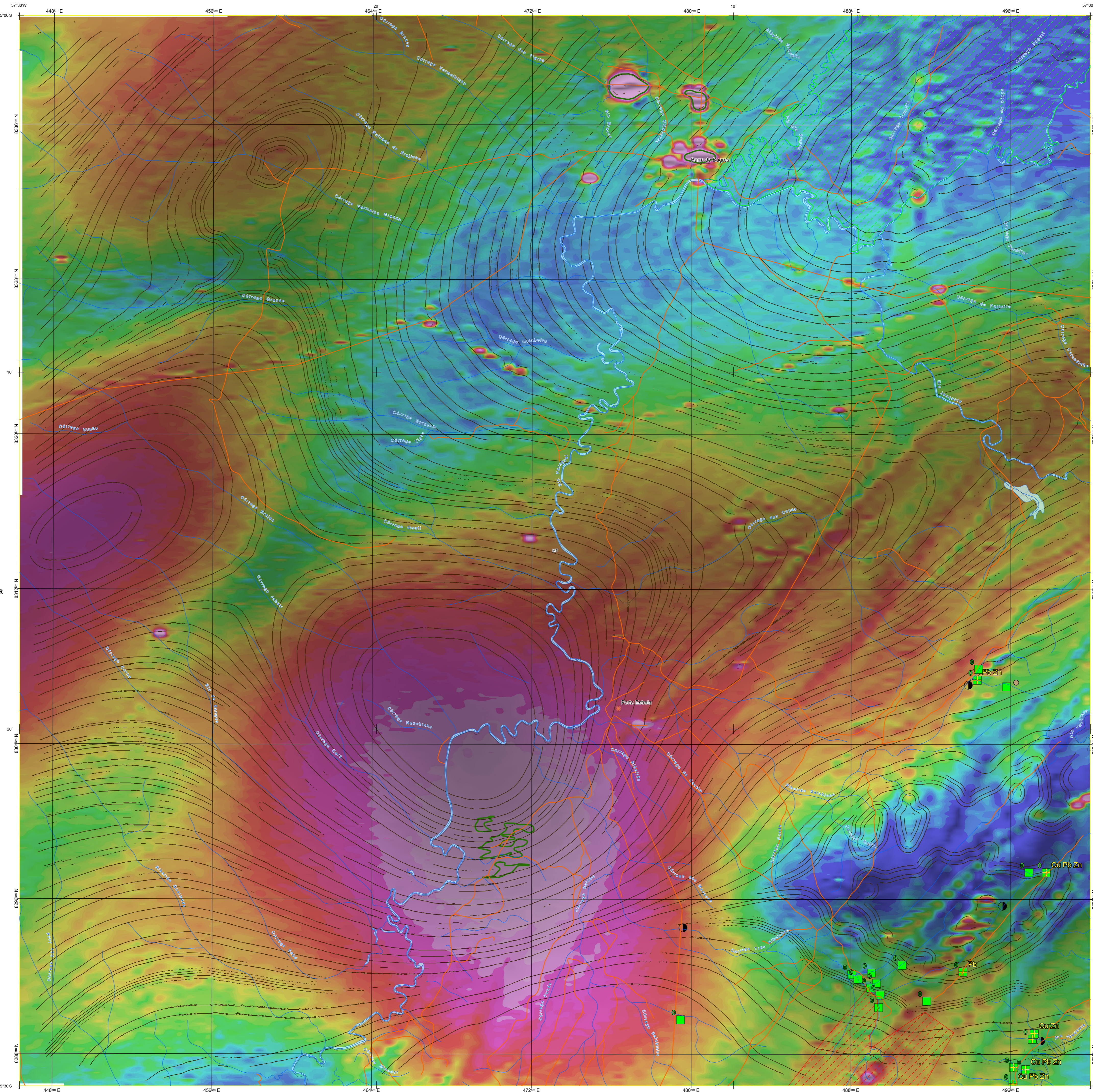
ARTICULAÇÃO DA FOLHA

Coordenadas UTM: Equador e Meridiano Central 57° W, Gr. Fuso 21S, UTM, as coordenadas: 10.000 km e 500 km, respectivamente.

Origem da quilômetros-quadrado UTM: Equador e Meridiano Central 57° W, Gr. Fuso 21S, UTM, as coordenadas: 10.000 km e 500 km, respectivamente.

Datum horizontal: SIRGAS 2000

2022



NOTA TÉCNICA

Com o objetivo subsidiar de informações geocientíficas as iniciativas e projetos de pesquisa mineral do setor privado, o Serviço Geológico do Brasil-CPRM disponibiliza diversos produtos que visam auxiliar na definição de áreas potenciais para novas descobertas. Este novo produto designado "Carta de Anomalias" é apresentado para diversas áreas do território brasileiro, que incluem províncias minerais consolidadas ou em consolidação. A "Carta de Anomalias" é suportada por um banco de dados de imagens geofísicas, geológicas, geoquímicas e de recursos minerais, disponibilizado no site do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

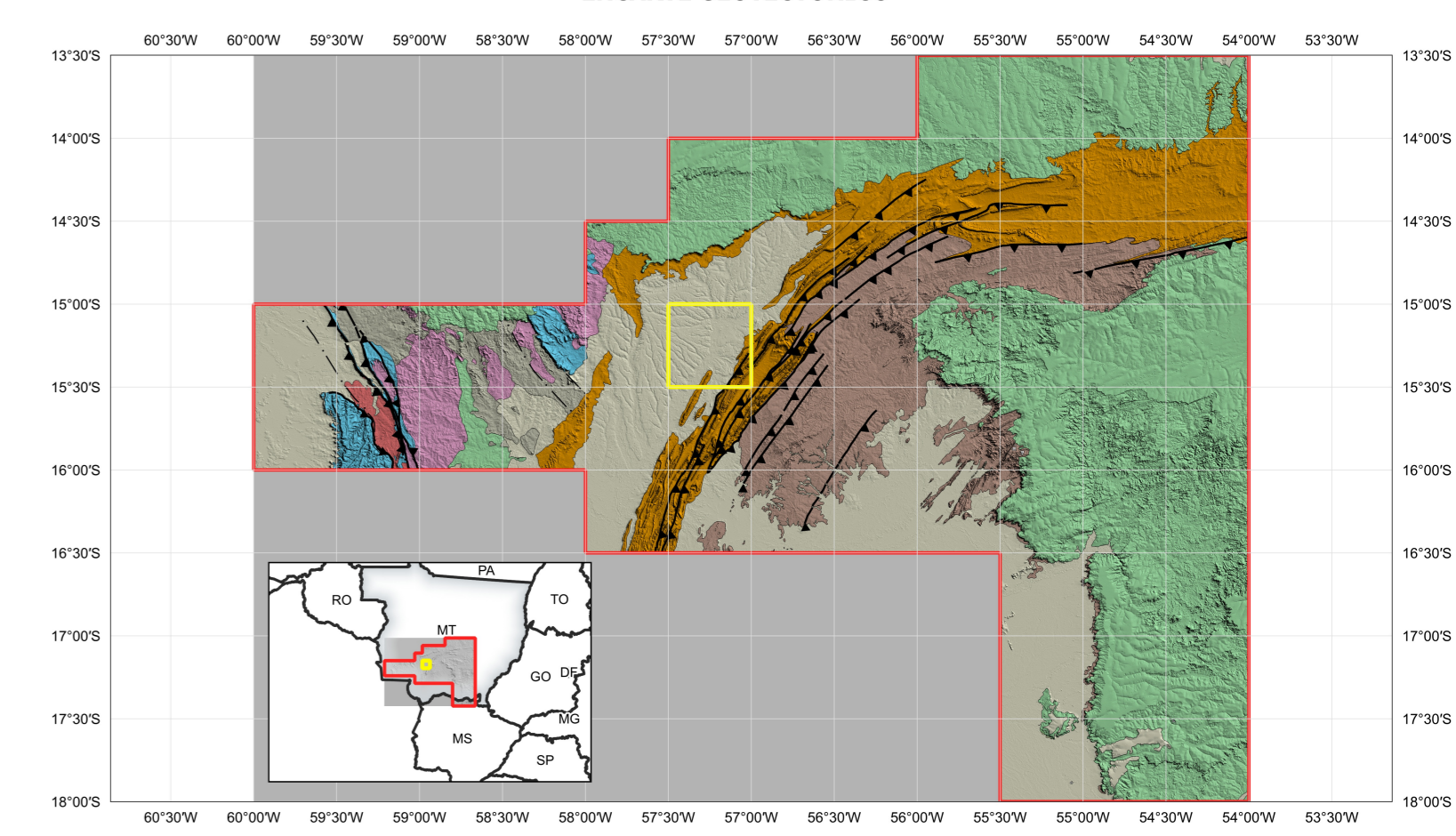
Os dados aerogeofísicos utilizados na construção deste produto foram coletados através do Projeto Mato Grosso - Área II, adquirido no ano de 2008, pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM. Este projeto possui espaçamento entre as linhas de voo de 500 m na direção norte-sul e altura média de voo de 100 m. Linhas de contornos espaçadas de 10 m na direção leste-oeste complementaram os dados. Devido às características dos equipamentos utilizados na aquisição dos dados, tem-se em média, ao longo da linha de voo uma leitura magnetométrica a cada 5 m e uma leitura aerogamaespectrométrica a cada 80 m.

As amostras de concentrados de minerais pesados foram coletadas de maneira simples a partir de 15 l de material aluvionar, e acondicionadas em sacos plásticos. As amostras foram submetidas à análise mineralógica ótica semiquantitativa e contagem de píntas de ouro no Laboratório de Análise Mineral do SGB-CPRM nas superintendências Regionais de Porto Alegre e Recife. Os pontos de destaque mineralógico foram selecionados por conterem píntas de ouro aluvionar.

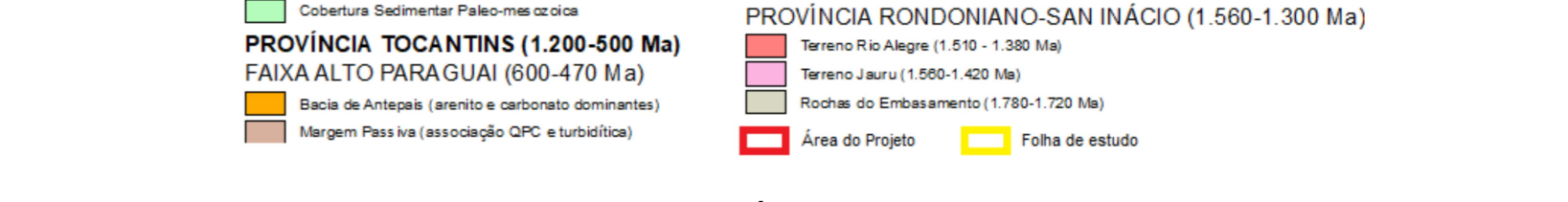
Os mapas geológicos preditivos (CRACINELLI & READING, 2014; COSTA et al., 2019) - ENCARTE GEOLÓGICO PREDITIVO - apresentam resultados para o auxílio do mapeamento geológico utilizando machine learning para auxiliar a cartografia geológica. A resolução e qualidade dos resultados cartográficos está diretamente relacionada aos dados de entrada. Foi utilizado como dados de entrada levantamentos aerogeofísicos com 300 m de espaçamento de linhas de voo e interpolados em grid com tamanho de células de 125 m. Imagens de sensoramento remoto Landsat 8 em bandas 2 (0,450 - 0,515 µm), 3 (0,525 - 0,600 µm), 4 (0,630 - 0,680 µm), 6 (1,560 - 1,660 µm) e 7 (2,100 - 2,300 µm). Além da cartografia geológica em escala 1:250k, utilizada como target (alvo). A metodologia consiste em separar todos os dados em folhas 1:100k e ajustar qualquer diferença de projeção geográfica, bem como reprojeter todas as imagens para a menor resolução dos dados.

O método de extração automática de lineamentos é dividido em duas etapas: i) análise de textura para realçar as variações magnéticas locais, ii) detecção de sinuosidade para identificar as descontinuidades magnéticas (HOLLEN et al., 2008). O método é eficiente para detectar zonas de cisalhamento, falhas ríptas, e limites de domínios magnetométricos. Indica-se os lineamentos automáticos como um guia à interpretação estrutural. Todavia, a interpretação deve ser feita com cautela, visto que o método tende a segmentar as estruturas regionais, e gerar artefatos curvilíneos. Portanto, recomenda-se a utilização em conjunto com os dados magnetométricos brutos.

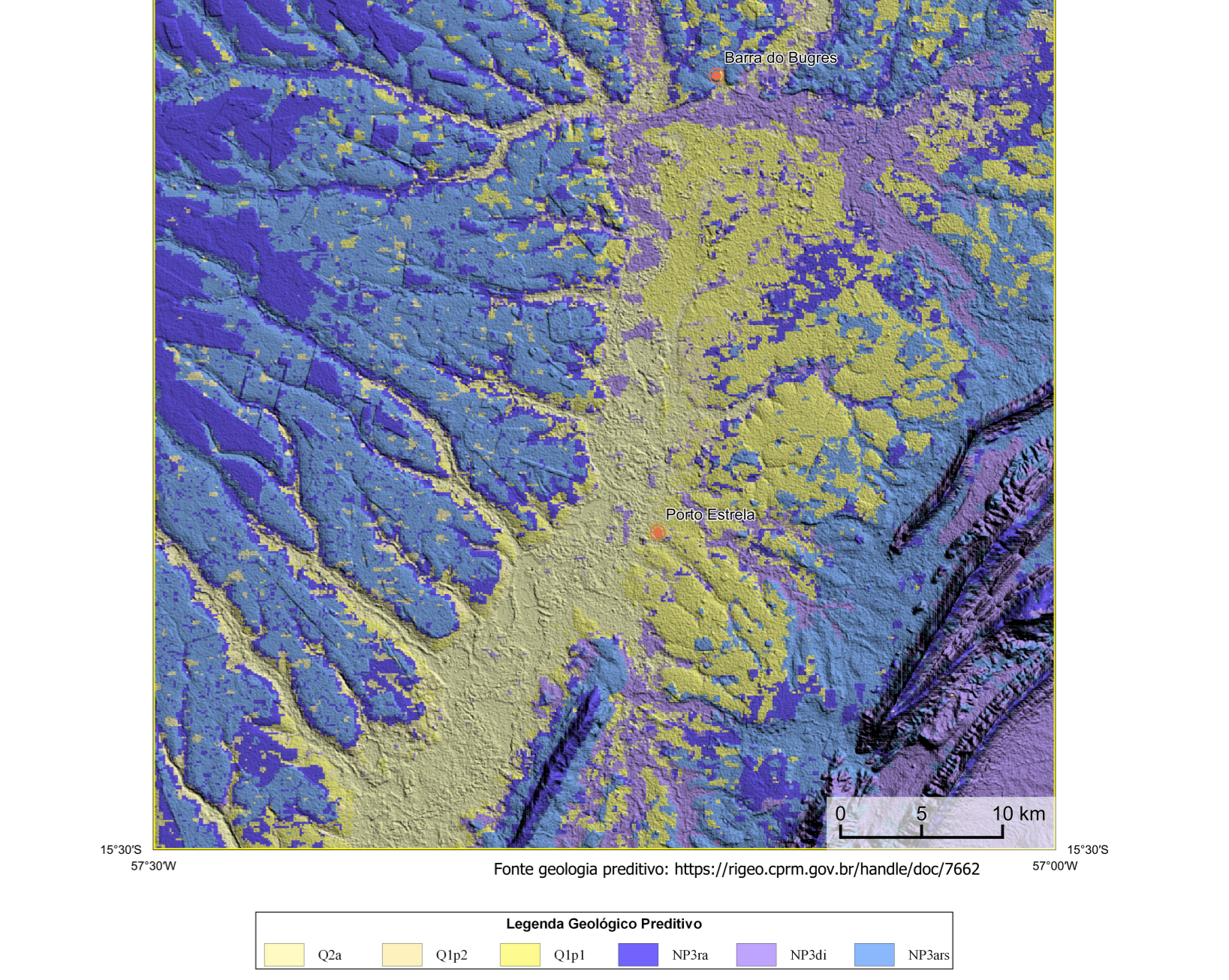
CITACIONES BIBLIOGRÁFICAS



ENCARTE GEOTECTÔNICO



ENCARTE GEOLÓGICO PREDITIVO



Fonte geologia preditivo: <https://riego.cprm.gov.br/handle/doc/7662>

Legenda Geológico Preditivo

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

ANOMALIAS GEOFÍSICAS

PRINCIPAL GEOQUÍMICA

RECURSOS MINERAIS

CRÉDITOS DE AUTORIA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

CITACIONES BIBLIOGRÁFICAS

ENCARTE GEOTECTÔNICO

ENCARTE GEOLÓGICO PREDITIVO

ENCARTE GEOLÓGICO PREDITIVO

ENCARTE GEOLÓGICO PREDITIVO

ENCARTE GEOLÓGICO PREDITIVO

ENCARTE GEOLÓGICO PREDITIVO

ENCARTE GEOLÓGICO PREDITIVO

ENCARTE GEOLÓGICO PREDITIVO

ENCARTE GEOLÓGICO PREDITIVO

ENCARTE GEOLÓGICO PREDITIVO

ENCARTE GEOLÓGICO PREDITIVO

ENCARTE GEOLÓGICO PREDITIVO

ENCARTE GEOLÓGICO PREDITIVO

ENCARTE GEOLÓGICO PREDITIVO